



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

Indicação

Nº

861/2020

AUTOR: CIRONE DEIRO

INDICA ao Poder Executivo, com cópia a Secretaria de Estado da Saúde, e ao Secretário Chefe da Casa Civil, que adote medidas urgentes para contratar médicos e profissionais de saúde com dedicação exclusiva para a assistência aos pacientes da Covid, internados no Complexo Hospitalar de Cacoal, que responde pela macro região II. Além da contratação dos profissionais, a Sesau deve realizar com a mesma urgência os investimentos necessários para melhorar a capacidade de atendimento aos pacientes graves de dezenas de municípios que atualmente estão sendo encaminhados para o Complexo Hospital de Cacoal.

O Parlamentar que o presente subscreve na forma regimental, **INDICA** ao Poder Executivo, com cópia a Secretaria de Estado da Saúde, e ao secretário Chefe da Casa Civil que adote medidas urgentes para a contratação com a devida remuneração que a gravidade da situação exige de médicos e demais profissionais da área da saúde para atendimento exclusivo aos pacientes em tratamento da Covid no Complexo Hospitalar de Cacoal. Além da contratação de médicos é necessário ainda realizar investimentos em estrutura e equipamentos para atender os pacientes graves que atualmente estão sendo encaminhados pelas dezenas de municípios para o Complexo Hospitalar de Cacoal, que atende a macro região II.

Porto Velho - RO, 13 de julho de 2020.


CIRONE DEIRO
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

A referida INDICAÇÃO ao Poder Executivo, busca contribuir na solução da precariedade dos serviços de saúde para a assistência aos pacientes da Covid-19, e reverter os prejuízos causados àqueles pacientes acometidos de outras patologias, em razão da interrupção do atendimento das clínicas médicas especializadas. Nesse sentido, a referida INDICAÇÃO tem o

Major Amaranite 390 Angolândia Porto Velho/RO,
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br

**DEPUTADOS
ESTADUAIS**
Unidos com o Povo
Assembleia Legislativa de Rondônia



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

Nº

Indicação

AUTOR: CIRONE DEIRO

propósito cobrar providências imediatas para a solução dos problemas que comprometem o atendimento no Complexo Hospitalar de Cacoal, macro região II.

Importante destacar que o primeiro caso do novo coronavírus em Rondônia foi registrado pelo Ministério da Saúde no dia 20 de março de 2020. Nessa mesma data, atendendo ao pedido realizado pelo governador Marcos Rocha, os deputados estaduais aprovaram projeto de Decreto Legislativo que reconheceu a *ocorrência do estado de calamidade pública em Rondônia em decorrência do avanço do novo Coronavírus* no Brasil.

O reconhecimento do estado de calamidade pública na saúde concedeu a Secretaria de Estado da Saúde - SESAU todas as condições administrativas, técnicas e financeiras necessárias para planejar e executar as ações de prevenção e combate ao novo coronavírus. Porém, diante da intempestividade dos fatos, as primeiras medidas adotadas pela SESAU em relação ao Complexo Hospital de Cacoal foi suspender os atendimentos das especialidades médicas e remanejar todos os médicos que mantinham atendimento regular aos pacientes de outras patologias para o setor de tratamento da Covid-19. Medida aceitável, apenas para para aquele primeiro momento.

Ocorre, que passados quatro meses dessa improvisação, nenhuma providência foi adotada como resultado das medidas advindas de um Plano de Ação Estratégico para o atendimento aos pacientes da Covid. Durante todo esse período, médicos e demais profissionais da saúde tem trabalhado de forma improvisada e sem o apoio efetivo da SESAU. Fato que contribuiu para agravar ainda mais a situação dos pacientes que estão em tratamento nas clínicas médicas especializadas e estão sendo afetados pela interrupção na assistência médica regular do Hospital Regional.

O complexo hospitalar de Cacoal, compõe a macro região II, e atende uma população de cerca de 850 mil habitantes, número que representa 53% de toda a população rondoniense. No entanto, pelas dificuldades enfrentadas pelos médicos na rotina de trabalho é possível constatar que o Complexo Hospitalar de Cacoal ainda não se beneficiou das medidas previstas no referido Decreto Legislativo que reconheceu o estado de calamidade pública em Rondônia e assegurou a adoção de medidas estratégicas para o enfrentamento e tratamento da Covid.

Pelo contrário, a transferência dos médicos das especialidades, para o setor da Covid, provocou um desmonte dos serviços de saúde oferecidos a população. Com a suspensão dos atendimentos nas especialidades médicas, fechamento da UTI pediátrica e redução dos leitos de UTIs adultos destinados a pacientes que estão em tratamentos de outras patologias. No caso da assistência

Cep: 76.801-911, 69.3216.2816, www.ale.ro.gov.br

**DEPUTADOS
ESTADUAIS**
Unidos com o Povo
Assembleia Legislativa de Rondônia



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

Nº

Indicação

AUTOR: CIRONE DEIRO

médica aos pacientes da Covid, atendidos pelo Complexo Hospitalar de Cacoal, só está sendo possível pelo esforço coletivo dos médicos e demais profissionais de saúde. Situação que não tem como se sustentar por mais tempo.

A falta do Planejamento Estratégico com medidas direcionadas ao Complexo Hospital de Cacoal tem provocado transtornos e comprometido a continuidade do atendimento aos pacientes que dependem dessa assistência médica continuada. A exemplo, da cardiologia, pediatria, oncologia, entre outras especialidades clínicas. A situação se agravou ainda mais após a extinção da UTI pediátrica, já acarretando até em óbito infantil, causadas pela falta de assistência da UTI pediátrica.

Essa realidade tem causado perplexidade a população que busca atendimento e trazido sérios transtornos aos profissionais da saúde que estão vivenciando as consequências do protagonismo da Secretaria de Estado da Saúde-SESAU em relação às necessidades de investimentos, contratação de profissionais e remuneração condizente com a responsabilidade que se exige dos médicos e profissionais de estão na linha de frente do tratamento aos pacientes da Covid.

Em paralelo ao abandono vivenciado pelos pacientes e profissionais de saúde da macrorregional II, temos acompanhado pela imprensa investimentos vultuosos que a Secretaria de Saúde do Estado-SESAU tem realizado no tratamento da Covid-19, em Porto Velho. A exemplo, da ampliação de novos leitos e da aquisição de um hospital de campanha. Louvamos essas ações em prol da população de Porto Velho. No entanto, temos a expectativa de que o Governo de Rondônia por meio da Secretaria de Estado da Saúde-SESAU realize investimentos semelhantes na Macro Região II, Complexo Regional Hospitalar de Cacoal.

Considerando que pelos dados oficiais publicados diariamente pelo governo de Rondônia no dia 08 de junho eram 8.626 pacientes diagnosticados com a Covid e 245 óbitos, comparando os dados do mesmo período do mês de julho, constatamos que em apenas um mês os números de pessoas contaminados e mortos praticamente triplicaram em relação ao mesmo período do mês de julho. Nesse dia 08 de julho foram registrados mais de 25 mil casos e cerca de 600 óbitos.

Essa constatação tem causado apreensão a todos os médicos e demais profissionais de saúde que atuam no Complexo Hospitalar de Cacoal. *"Diante do crescimento do número de pacientes diagnosticados com a Covid que dependem do atendimento no Complexo Hospitalar de*

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.
Cep.: 76.801-911 69 3216 2816 www.ale.ro.gov.br

**DEPUTADOS
ESTADUAIS**
Unidos com o Povo
Assembleia Legislativa de Rondônia



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

Nº

Indicação

AUTOR: CIRONE DEIRÓ

Cacoal concluímos que não estamos preparados para tal situação, no que diz respeito aos recursos humanos, e nem tão pouco, em relação aos investimentos necessários para essa grande demanda de pacientes Covid”, afirma os médicos em documento que relatam as dificuldades enfrentadas.

Reiteramos o alerta da diretora da Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS, Carissa F. Etienne, ao afirmar que os últimos seis meses abalaram nosso mundo e que os próximos seis meses não serão mais fáceis e não podemos baixar a guarda. “Para suportar, precisamos confiar em nosso conhecimento crescente sobre o vírus, em nossa capacidade de aplicar esses aprendizados de forma solidária e em nossa determinação inabalável”, afirmou Etienne. Ocorre que os médicos de Cacoal não estão recebendo esse suporte sobre as novas descobertas em relação ao vírus.

Soma-se a isso o fato o reduzido número de recursos humanos, carência de insumos, EPIs e nem a realização dos investimentos em infraestrutura para atender essa demanda crescente de pacientes que necessitam de cuidados nas poucas UTIs que existem no Hospital Regional de Cacoal. Essa realidade caótica se repete no Hospital de Urgência e Emergência-HEURO, onde os corredores estão sendo usados para manter o distanciamento de pacientes em tratamento da Covid.

Os fatos relatados pelos profissionais da saúde comprovam que o peso da pandemia está única e exclusivamente sobre os ombros dos médicos e profissionais de saúde do Complexo Hospitalar de Cacoal. Profissionais esses, que estão sendo obrigados a ir para a guerra sem a segurança de estarem preparados para todos os riscos que envolvem o tratamento a Covid-19. Já que são médicos que estão há anos, atuando apenas nas clínicas médicas, a exemplo de pediatras, cardiologistas, cirurgiões, oncologistas e outros.

Entendemos que esses profissionais já deram a sua contribuição como parte do esforço coletivo para o enfrentamento a essa pandemia. E que o momento exige da Secretaria de Estado da Saúde medidas urgentes para sanar todas as questões apresentadas nessa **INDICAÇÃO**. Vale ressaltar ainda, que mesmo os médicos intensivistas estão enfrentando dificuldade em seus plantões porque 100% dos pacientes apresentam quadro muito grave da doença. Realidade que compromete o atendimento desses pacientes e causa um alto nível de stress a esses profissionais diante da atenção que os pacientes exigem. Ou seja, esses profissionais chegaram ao limite humano de capacidade de atendimento a esses pacientes graves da Covid.

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.
Cep 76.901-914 (61) 3316-2216 amarante@leg.rondonia.gov.br



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		Indicação	Nº

AUTOR: CIRONE DEIRÓ

É imperioso que o Governo de Rondônia adote medidas urgentes para aliviar a grande demanda de pacientes Covid no Complexo Hospitalar de Cacoal. Vale registrar que o estado conta com Hospitais Regionais nos municípios de Buritis, São Francisco do Guaporé e Hospital Regional de Extrema e que esses hospitais podem estar preparados para o atendimento a pacientes da Covid.

Como forma de contribuir com a solução dos problemas, acompanha essa INDICAÇÃO um breve resumo das medidas a serem adotadas com a maior urgência possível no Complexo Hospitalar de Cacoal.

- ✓ Realizar os investimentos necessários na Macro II, a exemplo de contratação de Hospital de Campanha, contratação suplementar da rede privada, e especialmente de RH;
- ✓ Adoção de medidas para reestruturar os serviços do HEURO que estão saturados e colapsados em razão do desmonte da maioria dos serviços do Hospital Regional;
- ✓ Criação de quatro leitos de UTIs pediátricas no HEURO;
- ✓ Fornecimento dos EPIs;
- ✓ Organização da estrutura física, investimentos em ar condicionado, condições de higiene;
- ✓ Valorização e melhores condições de trabalho com remuneração diferenciada para quem está na linha de frente na assistência aos pacientes da Covid;
- ✓ Atenção a outras doenças não erradicadas pelo Sars Cov 2;
- ✓ Retorno dos médicos para o atendimento de outras patologias;
- ✓ Pagamento dos salários dentro do mês trabalhado, considerando que atualmente está demorando até três meses para ser efetivado esse pagamento aos contratados emergenciais;
- ✓ Realização de contratação específica para a assistência aos pacientes da Covid, com carga horária de 20 horas, e o pagamento de insalubridade compatível com os riscos a que estão expostos os profissionais da saúde que estão na linha de frente na assistência aos pacientes da Covid-19. Em tempos de guerra é preciso valorizar o profissional que estará exposto a todos os riscos dessa pandemia.
- ✓ Remuneração e carga horária diferenciada, somado ao pagamento de insalubridade, em conformidade com os riscos que a função exige. Considerando que pela complexidade do Sars Cov 2, essas são condições essenciais para que esses profissionais acompanhem os

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.
Fon: 36.891-011 07-3219.2010 www.al.ro.gov.br

**DEPUTADOS
ESTADUAIS**
Unidos com o Povo
Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

Nº


Indicação

AUTOR: CIRONE DEIRÓ

estudos recentes sobre a evolução da doença, além de manter contato com a rede de profissionais que estão participando dessas pesquisas. Fato que vai contribuir para melhorar o protocolo de tratamento dos pacientes em Rondônia.

- ✓ A referida proposta busca atrair profissionais que venham de livre e espontânea vontade, para trabalhar no enfrentamento a Covid. O que infelizmente, não tem ocorrido, muito pelo contrário, têm sido designados profissionais que se declaram inaptos para a assistência aos pacientes da Covid.
- ✓ Ofertar maior número de plantões especiais para todos os setores Covid. Ampliando a relação do número de médicos x pacientes graves. Assim, esses pacientes que exigem muita atenção do profissional da saúde, serão adequadamente assistidos. Os plantões extras vão dar segurança aos profissionais que terão um menor número de pacientes a serem assistidos. Pois, o grande número de pacientes graves é um dos maiores problemas do momento. Realidade que tem provocado preocupação e representa um risco. Atualmente os médicos sentem-se impotente diante da falta de condições de trabalho e tem o receio de não conseguir salvar a todos, e eventualmente serem responsabilizados a depender do caso. Soma-se a isso, o crescente número de profissionais da saúde que estão adoecendo de forma mais grave, em consequência da alta exposição a carga viral, e a extenuante carga horário de trabalho, fatores que debilitam o sistema imune desses profissionais.

Para que a Secretaria de Estado da Saúde-Sesau adote as medidas necessárias que essa **INDICAÇÃO** requer para melhorar as condições de trabalho dos profissionais da saúde e dos serviços de assistência médica à população que depende da macro região II, é o que se espera esse parlamento, diante da gravidade da situação do momento em decorrência da rápida propagação do novo coronavírus.


CIRONE DEIRÓ
Deputado Estadual

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.
Cep. 76.801-011. (69) 3316-3816. www.makro.gov.br


**DEPUTADOS
ESTADUAIS**
Unidos com o Povo
Assessoria Legislativa de Rondônia

